



## IMPORTANCIA DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

José Joelson Mendonça<sup>1</sup>; Ana Maria Gonçalves Duarte Mendonça<sup>2</sup>; Darling de Lira Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú. [jjoelson.mendonca@gmail.com](mailto:jjoelson.mendonca@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande. [ana.duartermendonca@gmail.com](mailto:ana.duartermendonca@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba. [darli\\_lira@yahoo.com.br](mailto:darli_lira@yahoo.com.br)

**RESUMO:** A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade da educação básica destinada aos jovens e adultos que não tiveram acesso ou não concluíram os estudos no ensino fundamental e no ensino médio. Durante muito tempo a EJA teve como princípio superar o “atraso” dos jovens e adultos analfabetos totais e funcionais, pautada em uma concepção instrumental de educação, que não levou em consideração as experiências de vida destes alunos que retornaram a escola, orientada na maioria das vezes pela atuação de professores e pedagogos que colaboraram com a reprodução social. As tecnologias da informação e comunicação expandem consideravelmente a sala de aula através de troca de informação, dados, imagens e programas computacionais, possibilitando o entendimento de diversos conteúdos das mais distintas áreas do conhecimento. A inserção de instrumentos tecnológicos: internet, computadores, vídeos, softwares, dentre outros, facilita o aprendizado de novos conceitos e desenvolve a capacidade cognitiva dos alunos, permitindo que eles construam conhecimentos e adquiram competências, desenvolvam simultaneamente o espírito crítico. Este trabalho tem como objetivo analisar a potencialidade da utilização de novas tecnologias como instrumento facilitador do processo de ensino na Educação de Jovens e Adultos. A metodologia utilizada para realização foi participante de caráter exploratório, caracterizando como qualitativa, e tendo o ambiente de dados como sua fonte natural, utilizando como recurso metodológico a coleta de dados por meio da observação, entrevistas e questionário. Observou-se que a utilização de instrumentos tecnológicos no processo de ensino na educação de jovens e adultos, contribui significativamente para efetivação da aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação de Jovens e Adultos, tecnologias, aprendizagem, ensino.

### 1. INTRODUÇÃO

A educação de jovens e adultos é um campo de práticas e reflexão que inevitavelmente transborda os limites da escolarização em sentido estrito. Primeiramente, porque abarca processos formativos diversos, onde podem ser incluídas iniciativas visando a qualificação profissional, o desenvolvimento comunitário, a formação política e um sem número de questões culturais pautadas



em outros espaços que não o escolar. Além disso, mesmo quando se focalizam os processos de escolarização de jovens e adultos, o cânone da escola regular, com seus tempos e espaços rigidamente delimitados, imediatamente se apresenta como problemático. Trata-se, de fato, de um campo pedagógico fronteiriço, que bem poderia ser aproveitado como terreno fértil para a inovação prática e teórica. Quando se adotam concepções mais restritivas sobre o fenômeno educativo, entretanto, o lugar da educação de jovens e adultos pode ser entendido como marginal ou secundário, sem maior interesse do ponto de vista da formulação política e da reflexão pedagógica. Quando, pelo contrário, a abordagem do fenômeno educativo é ampla e sistêmica, a educação de jovens e adultos é necessariamente considerada como parte integrante da história da educação em nosso país, como uma das arenas importantes onde vêm se empreendendo esforços para a democratização do acesso ao conhecimento.

No Brasil, a educação de adultos se constitui como tema de política educacional, sobretudo a partir dos anos 40. A menção à necessidade de oferecer educação aos adultos já aparecia em textos normativos anteriores, como na pouco duradoura Constituição de 1934, mas é na década seguinte que começaria a tomar corpo, em iniciativas concretas, a preocupação de oferecer os benefícios da escolarização a amplas camadas da população até então excluídas da escola. Essa tendência se expressou em várias ações e programas governamentais, nos anos 40 e 50. Além de iniciativas nos níveis estadual e local, merecem ser citadas, em razão de sua amplitude nacional: a criação do Fundo Nacional de Ensino Primário em 1942, do Serviço de Educação de Adultos e da Campanha de Educação de Adultos, ambos em 1947, da Campanha de Educação Rural iniciada em 1952 e da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo em 1958 (RIBEIRO et al., 2001).

Nos últimos anos, os educadores vêm testemunhando o grande desenvolvimento das redes de computadores, melhorias no poder de processamento das máquinas e avanços notáveis na tecnologia de armazenamento de informações. Esses desenvolvimentos transformaram o computador em uma ferramenta dinâmica em sistemas de educação, tanto local como à distância, fornecendo um novo e interativo meio de superar a falta de tempo e o distanciamento entre os



estudantes. O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação tem atraído atenção generalizada. Esse panorama permite diferentes leituras sobre a utilização de computadores no processo de ensino-aprendizagem (DEMO, 2008).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM), também reconhecem o uso da informática na educação como uma ferramenta para novas estratégias de aprendizagem, capaz de contribuir de forma significativa para o processo de construção do conhecimento, nas diversas áreas (BRASIL, 1999).

A utilização das novas tecnologias na educação é avaliada como um instrumento importante na mediação entre o sujeito, o mundo e o conhecimento. Pode-se lançar mão de inúmeras informações para que uma situação seja reconstruída, por ser uma ferramenta extremamente excitante. As tecnologias da informação e comunicação expandem consideravelmente a sala de aula através de troca de informação, dados, imagens e programas computacionais, possibilitando o entendimento de diversos conteúdos das mais distintas áreas do conhecimento (LEITE, 2011).

A inserção de instrumentos tecnológicos, como: internet, computadores, vídeos, softwares, dentre outros, facilita o aprendizado de novos conceitos e desenvolve a capacidade cognitiva dos alunos, permitindo que eles construam conhecimentos e adquiram competências, desenvolvam simultaneamente o espírito crítico (LEITE, 2010)

Os métodos de ensino-aprendizagem vigente estão passando por um processo de transição em face ao grande desenvolvimento tecnológico, que por sua vez tem também, acarretado inúmeras transformações em outras esferas tais como a política, a econômica, a social, a cultural e a científica. Com isso o ensino tem exigido dos profissionais uma contundente transformação, caso contrário, estará sob pena de tornar-se obsoleto, ultrapassado e repassador de receitas que não mais funcionam. Nesta perspectiva, torna-se imperativo a eclosão de novas formas de aprender e ensinar, que requerem novas concepções do fazer pedagógico.

As tecnologias da informação e comunicação articulam várias formas eletrônicas de armazenamento, tratamento e difusão da informação. A sociedade atual utiliza cada vez mais as



novas tecnologias midiáticas, que são mais do que simples suportes, uma vez que interferem em nosso modo de pensar, sentir, agir, de nos relacionarmos socialmente e adquirirmos conhecimento, criando uma nova cultura (GIODAN & MELLO, 2008).

A utilização das tecnologias da informação na educação permite uma mudança no foco da aquisição de conhecimento, ultrapassando a mera memorização cumulativa. Ela dirige os alunos no sentido de melhorar seu desempenho e inovar, fornecendo-lhes métodos variados para seu aprendizado, uma vez que possibilita (re)construir novos conhecimentos, (re)descobrir novas formas de atribuir significado a algo, baseado em experiências e situações simuladas por computador ou outro meio eletrônico. Daí surge um estímulo para uma nova forma de pensar em que o aluno, ao invés de assimilar o conteúdo passivamente, reconstrói o conhecimento existente, dando um novo significado (o que implica em conhecimento) (LEITE, 2011).

O uso de tecnologias no ensino de pode aproximar alunos e professores, além de ser útil na exploração dos conteúdos de forma mais interativa. O aluno passa de mero receptor, que só observa e nem sempre compreende, para um sujeito mais ativo e participativo. O ideal seria testar as novas tecnologias e identificar quais se enquadram na realidade da escola e dos alunos. Uma das dificuldades é a falta de infraestrutura de algumas escolas e a falta de formação de qualidade para os professores quanto ao uso dessas novas tecnologias (MARCOLLA, 2014).

A utilização de tais recursos torna mais fácil o ensino e aprendizado de conceitos abstratos já que apresenta o novo conceito sob diferentes perspectivas. Um exemplo evidente é o uso da simulação computacional como recurso para facilitar o aprendizado de novos conceitos e desenvolver a capacidade cognitiva dos alunos, permitindo que eles construam conhecimentos e adquiram competências, desenvolvam simultaneamente o espírito crítico (SOUZA, et al., 2004).

O uso dessas tecnologias, a manipulação das informações é feita de forma rápida, sistemática, e competente, com elas praticamente não existem barreiras tecnológicas para a disseminação das informações, ampliando os conceitos de espaço e tempo, do que é real ou virtual. A tecnologia contribui bastante em termos científicos, na comunicação, no lazer, no processamento



de dados e na busca do conhecimento (LEITE, LEÃO e ANDRADE, 2010).

Esses instrumentos tecnológicos permitem além de uma visualização concreta das transformações ocorridas, a possibilidade de aquisição de recursos didáticos suplementares como: livros, periódicos, vídeos, filmes, que são bastante importantes na difusão do conhecimento.

Assim este trabalho tem como objetivo principal apresentar a importância da utilização de tecnologias da informação e comunicação no processo educativo.

## **2. METODOLOGIA**

Para cumprimento deste estudo utilizou-se a metodologia participante de caráter exploratório, caracterizada como qualitativa, e tendo o ambiente de dados como sua fonte natural, utilizando como recurso metodológico a coleta de dados por meio da observação, entrevistas e aplicação de questionários.

Para realização deste estudo tomou-se como amostra vinte alunos que compõem as séries/ano do ensino médio e dois professores de disciplinas distintas de uma escola pública estadual do município de Caturité-Pb. No processo de efetivação deste estudo, foi realizado inicialmente o procedimento de observação. Sequencialmente foram realizados entrevistas e questionários buscando correlacionar tecnologia e aprendizagem.

## **3. RESULTADOS**

O procedimento de observação do ambiente escolar possibilitou verificar a importância da utilização de instrumentos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem, permitindo ao professor a mediação dos conteúdos de forma que o aluno possa construir o seu próprio conhecimento de forma abrangente, a partir da utilização de conteúdos do cotidiano do aluno, admitindo que sejam feitas intervenções construtivas a cerca do assunto explorado em sala de aula.



Os subsídios tecnológicos permitem que o aluno tenha contato situações diversas, com instrumentos , equações imagens tridimensionais e outros fatores que não se pode explorar apenas no uso de livros em sala de aula. Este fato pode ser justificado pela busca da aprendizagem através da inovação, ou seja, os alunos sentem-se motivados a participar ativamente da aula e assim construir o seu próprio conhecimento a partir de sugestões, da visualização de acontecimentos importantes e ainda da possibilidade de interdisciplinaridade.

A partir dos resultados obtidos na entrevista, constatou-se que os alunos têm preferência por disciplinas em que se faz uso de recursos tecnológicos como instrumento facilitador da aprendizagem, pois tornam a aula mais atraente e reflete melhor a realidade dos alunos.

Para os professores entrevistados, observou-se que ainda há uma resistência em utilizar instrumentos tecnológicos em sala de aula devido a falta de habilidade em lidar com os instrumentos e ainda devido ausência de controle quanto ao uso indevido por parte dos alunos.

A partir das informações coletadas na aplicação do questionário, evidenciou-se uma melhoria no processo de ensino aprendizagem nas disciplinas as quais os professores utilizam artifícios tecnológicos em sua prática docente.

Observou-se que os recursos computacionais podem ser um meio utilizado para aproximar professor e aluno, pois, estes recursos retiram o caráter de conhecedor-único do professor, conduzindo a um novo modelo no qual a responsabilidade pelo aprendizado passa pela busca individual do estudante;

#### **4. CONCLUSÕES**

De acordo com os resultados obtidos, pode concluir que:

- A utilização de novas tecnologias como instrumento facilitador do processo de ensino na educação de jovens e adultos é uma ferramenta eficaz por possibilitar o contato com outras pessoas e outros conhecimentos;





- A utilização das tecnologias da informação no ensino de jovens e adultos permite ao aluno desenvolver sua habilidade com os conteúdos;
- O uso dos instrumentos tecnológicos promove a interação com outras áreas do conhecimento, levando o aluno da EJA a aprendizagem interdisciplinar;
- Motiva o aluno a participar ativamente da construção do conhecimento, resultando em aprendizagem significativa e eficaz;
- Permite que o conhecimento adquirido tenha interação com o contexto natural, social e cultural do aluno, visto que, todo processo de aprendizagem requer a condição de sujeito participativo, envolvido, motivado, e ativo na desconstrução e reconstrução do conhecimento.

## 5. REFERENCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

DEMO, P. **Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação 2008**. Disponível em: <<http://pedrodemo.sites.uol.com.br/textos/tics.html>>. Acesso em 22 set. 2013.

GIORDAN, M. e MELLO, I. C. de. Educação aberta na *Web*: serviços de atendimento aos estudantes. *Química Nova na Escola*, n. 12, p. 8-10, 2000.

LEITE, Bruno Silva. **Uso das Tecnologias no Ensino de Ciências: A web 2.0 como ferramenta de aprendizagem**. 2011. 286 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2011.

LEÃO, Marcelo Brito Carneiro (org). **Tecnologias na educação: uma abordagem crítica para uma atuação prática**. Recife: UFRPE, 2011. 181 p.

LEITE, Bruno Silva; LEÃO, Marcelo Brito Carneiro. **Projeto Quimicasting - Uma ferramenta didática no processo de ensino-aprendizagem de Química**. In: XIV Encontro Nacional de Ensino de Química, 14, 2008, Curitiba. *Anais...Curitiba*: UFPR/DQ, 2008.



LEITE, Bruno Silva; LEÃO, Marcelo Brito Carneiro; ANDRADE, Suelânea Aparecida. Videocast: uma abordagem sobre pilhas eletrolíticas no ensino de química. *Tecnologias na Educação*. n. 1, 2010.

MARCOLLA, V. As Tecnologias de Informação e Comunicação no ambiente educacional. GT-16: Educação e Comunicação. Disponível em <<http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT16-5005--Int.pdf>>. Acesso em 20 nov. 2014.

Ribeiro, Vera Masagão; Joia, Orlando; Pierro, Maria Clara Di. Visões da educação de jovens e adultos no Brasil. *Cadernos Cedes*, 55, 2001.

SOUZA, M, P.; SANTOS, N.; MERÇON, F.; RAPELLO, C. N.; AYRES, A. C. S. Desenvolvimento e Aplicação de um Software como Ferramenta Motivadora no Processo Ensino-Aprendizagem de Química. XV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE – UFAM – 2004.